



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

CONSELHO GESTOR COMDEMA ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA nº 01/2021

Bauru, 10 de setembro de 2021.

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, de forma on-line, conforme Decreto Municipal 14.737 de 23 de abril de 2020, pela plataforma GoogleMeet (<http://meet.google.com/bdw-hgpn-xca>) reuniu-se o Conselho Gestor do COMDEMA: Simony Silva Coelho - Presidente de Conselho; José Ricardo Scarelli Carrijo - Vice-Presidente; Gilda Maria Scalfi Carvalho - Secretária; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos - Segunda Secretária e Renato Theodoro Delgado - Coordenador Financeiro. Também estiveram presentes: Dorival José Coral - Secretário do Meio Ambiente; Thiago Vendrami, assessor do vereador Eduardo Borgo. Justificaram ausência os convidados: Exma. Sra. Prefeita, Suéllen Rosim, e os Procuradores do Ministério Público, Srs. Fernando Masseli Helene e Luiz Eduardo Sciuli de Castro. Foi tratado o seguinte assunto: **Gestão dos resíduos sólidos no município, diante da rescisão contratual com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Bauru e Região (Ascam)**. Sra. Simony Coelho abriu a reunião às 09h02min (nove horas e dois minutos), agradecendo a presença dos demais membros do Conselho e convidados e apresentando as justificativas da Sra. Prefeita e dos Srs. Procuradores. Explicou que a ideia, conforme debatido na Reunião Extraordinária do COMDEMA de 28 (vinte e oito) de agosto de 2021 (dois mil e vinte e um), é proporcionar o debate com todos os envolvidos, por isso a necessidade desta reunião; também que uma vez que o COMDEMA não teve voz no processo administrativo que levou à rescisão, é importante seu posicionamento e este diálogo sobre o que será feito na gestão dos resíduos sólidos municipais daqui pra frente. Em seguida, questionou o Sr. Dorival qual a situação atual e se as cooperativas tem recolhido os resíduos nos ecopontos e se o Sr. Carrijo visitou novamente o ecoponto e como está. O Sr. Carrijo respondeu que *“estamos cansados de trabalhar em prol do município e não sermos ouvidos e respeitados”*. Acrescentou que tudo que está acontecendo hoje é somatória de outros fatos: a parceria na questão do lixo e a taxa do lixo, as seringueiras da Praça Portugal, um conjunto de assuntos em que o conselho foi ignorado e por isso não adianta discutir enquanto o assunto está judicializado. A Sra. Simony concordou com o exposto, afirmando que foram 03 (três) fatores em que o COMDEMA foi preterido: a rescisão sem oportunidade de manifestação; a taxa do lixo que também não passou pelo conselho e que, quando foi solicitado para conversar com a empresa, foi respondido que ainda estava em análise, mas pararelou a isso já estava correndo esse projeto de lei da taxa de lixo vinculado a algo que não se sabe o que é porque ainda não há uma modelagem tecnológica e não se sabe nem se essa concessão vai prosseguir; e agora essa questão da supressão das árvores na Praça Protgual. E assim, *“para terceiros, como o COMDEMA não fica sabendo, parece que não estamos fazendo nada. Só que a gente discute isso, tem discussões nas Câmaras Técnicas e parece que a gente não faz nada.”* Acrescentou ainda que, apesar do COMDEMA estar sendo preterido, é necessário se posicionar e cobrar, mesmo que os ecopontos estejam passando por uma fase de transição, percebe-se que o serviço não tem sido feito com qualidade e passou a



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

palavra ao Sr. Dorival. O Sr. Secretário salientou que em diversos momentos antes do rompimento do contrato se manifestou no processo sobre a participação e importância do COMDEMA na liberação dos recursos e na aprovação dos relatórios e que por isso, entende toda a indignação; que o objetivo não é tirar o COMDEMA do processo e quanto ao rompimento do contrato da Ascam, era uma decisão administrativa. Resumiu que foi feito em função do parecer dos procuradores, no sentido de que *“o contrato da Ascam foi firmado considerando dispensa de licitação. Naquele momento, eu era Presidente do COMDEMA e participei ativamente desse processo, acontece que ao firmar o primeiro ano de contrato, nós não tivemos acesso ao processo administrativo em si, mas no momento consideramos aquilo maravilhoso.”* Afirmou que não mudou a forma de pensar daquele momento e que ainda acredita que o COMDEMA acertou ao concordar com o contrato entre a Prefeitura e a Ascam, mas que a nova gestão, dentro do processo democrático, na gestão de recursos públicos e analisando o processo com o parecer dos procuradores, o Termo de Referência que foi firmado no primeiro contrato deveria ter previsto economicidade, vantajocidade e pesquisa de preço junto a outras cooperativas, no entanto o Termo de Referência do primeiro e do segundo contrato já saiu no nome da Ascam. Então, *“enquanto gestor público, se não rompesse o contrato, eu estaria conivente com o que foi feito lá atrás, e não é por culpa da Ascam, é por culpa da forma como os gestores públicos à época firmaram e dá a possibilidade de nós sermos processados como improbidade administrativa”*, e reforçou que, nesse caso, a decisão pela rescisão era administrativa e jurídica. A Sra. Simony então afirmou que se o Sr. Secretário se manifestou tantas vezes sobre a importância da participação do COMDEMA sugerindo que fosse ouvido, inclusive juntando atas, não passar o processo pelo conselho foi preterir, e que é justamente esse o ponto da questão: o COMDEMA compreende a questão administrativa e legal, sabe que não cabe questionar isso, mas foi pedido no processo que houvesse manifestação do COMDEMA e não foi enviado ao conselho. O Sr. Dorival argumentou que tem ouvido tudo que é falado pelos conselheiros e que passa tudo para a Administração, inclusive no dia anterior estava com a Sra. Prefeita e ela disse que *“nós precisamos e vamos ouvir o COMDEMA, a Assenag e todas as entidades, o Conselho do Município porque isso faz parte do processo democrático”*, acrescentou ainda que ele vai sempre defender o COMDEMA pois sabe de sua origem. O Sr. Renato afirmou que sabe que é uma decisão administrativa, mas entende que a discussão pública precisa acontecer, que a culpa não é do COMDEMA, mas da própria Prefeitura que no momento da discussão no primeiro contrato não estava mais próxima para indicar o que estava errado no processo. A Sra. Simony concordou com a colocação e acrescentou que acredita que talvez não seja a SEMMA, que é maior que isso e o problema é que os temas não estão chegando ao COMDEMA, que fica sem voz. Quanto aos ecopontos, o Sr. Dorival explicou que no processo deixou claro que com a rescisão, colocar 01 (um) servidor da SEMMA por ecoponto em horário normal de expediente traria uma queda na qualidade do serviço prestado, não há mais segurança 24h (vinte quatro horas) para impedir que a depredação, que já tem acontecido. Afirmou que esta é uma fase de transição e a licitação para uma nova empresa para assumir a gestão dos ecopontos deve acontecer logo, inclusive já houve outras propostas além da Ascam, o Termo foi melhorado seguindo as orientações do jurídico; explicou que a Ascam levou praticamente tudo que tinha nos ecopontos porque era dela, é o caso dos sacos amarelos que eram



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

distribuídos e que faziam parte de um projeto de Educação Ambiental da Ascam. Então, a SEMMA ainda está acertando um passivo que ficou de atividades que não foram finalizadas porque o contrato não se encerrou, foi rompido, por isso essa discussão ainda vai gerar um pouco de atrito entre Prefeitura e Ascam. O Sr. Thiago questionou se a Ascam já recebeu pelo desenvolvimento do aplicativo e por isso ainda vai entregá-lo. O Sr. Dorival esclareceu que existe cronograma de desembolso financeiro, no qual o valor integral do contrato é dividido em parcelas iguais ao longo do tempo, então pagamento pelo aplicativo está dividido dentro dessa divisão, nos dois primeiros meses do contrato a Ascam recebeu valores diferenciados para o desenvolvimento do aplicativo, ou seja, pago em dezembro, referente a novembro de 2020 (dois mil e vinte) e em fevereiro a nota de dezembro de 2020 (dois mil e vinte), dois primeiros valores um pouco mais altos já previstos. Assim, considerado a forma como foi elaborado o convênio, que é por dispensa de licitação com contrato, permitiu que o município fizesse esse pagamento e se não houvesse rompido o contrato, no final haveria acertos naturais. Acrescentou que *“eram 08 (oito) ecopontos e eram para ser 10 (dez), em janeiro de 2021 (dois mil e vinte e um) o cronograma de desembolso financeiro tinha um valor a mais e quando cheguei como Secretário não havia esse novo ecoponto para disponibilizar para a Ascam fazer a gestão, não tinha previsão e nem recurso financeiro para isso. Ah então porque não rompeu o processo no início? Naquele momento estávamos revendo ainda os contratos e a possibilidade para acertos financeiros até o final do contrato poderia acontecer e com o rompimento do contrato todos os acertos ainda estão por acontecer.”* Explicou que foi feito todo um raio-x do contrato e a Ascam apresentou suas notas fiscais e tanto o financeiro quanto o jurídico estão analisando esses documentos para não haver nenhum prejuízo no processo de gestão. O Sr. Thiago questionou se havia prazo para a entrega desse aplicativo e se houve atraso, o que o Sr. Dorival respondeu que se ele não for entregue até o final, haverá um desconto do valor. Em seguida, o Sr. Carrijo argumentou que se houve a troca da Administração em 1º (primeiro) de janeiro e o Sr. Dorival estava do outro lado, então ele sabia que havia compromissos e questionou porque não foi prevista construção dos 02 (dois) ecopontos e *“quando a gente fala de construção de dois ecopontos, é uma coisa muito simples de fazer porque é um alambrado, um cercado, uma área, um container, não é nada tão complicado; porque de janeiro até maio quando houve a denúncia preliminar do contrato com a comunicação com a Ascam, porque que esses dois ecopontos não foram feitos para atender a poulação?”* O Sr. Dorival respondeu que não havia recursos previstos e o Sr. Carrijo questionou que *“mas como não? não tinha recursos financeiros para construir dois ecopontos?”*. O Sr. Dorival respondeu que a primeira coisa seria encontrar uma área, cuja escolha para ecoponto não é simples, e depende de aprovação até pela Secretaria de Planejamento, envolvendo várias secretarias, depende de construção pela Secretaria de Obras; esses trâmites normais no processo de gestão pública são demorados: para comprar a tele para cercamento de um ecoponto precisa fazer licitação, o que demora no mínimo 03 (três) meses. Então não é só escolher a área e fazer, mas existem duas empresas previstas para ajudar na construção dos ecopontos, 01 (um) vai ser construído como contrapartida e o outro talvez saia até o final do ano. O Sr. Carrijo acrescentou que *“eu já ouvi, mas eu já entendi perfeitamente as dificuldades; agora, o que a gente não consegue assimilar é que é uma sequência de fatos que é muito difícil de entender é a questão da parceria, é a questão*



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

do contrato com a Ascam, é uma sequência de coisas que colocam o COMDEMA numa posição totalmente secundário e não é que nós queiramos estar em destaque; é uma questão administrativa? Ok, nós todos já tínhamos entendido que é uma questão administrativa, mas os serviços pioram, as árvores são derrubadas, todo o processo de discussão é feito de uma maneira indevida; não sei se falo em nome de todos porque alguns aqui tem uma certa restrição em função do cargo que ocupam na administração pública, mas a gente tá muito tranquilo pra dizer: ou se respeita o COMDEMA ou se extingue o COMDEMA e tudo que for feito na cidade faça-se do jeiro que queira fazer; no dia que fui com o Renato em Piratininga, o Prefeito entrou no Rio com a gente pra ajudar a limpar e aqui a gente não é nem ouvido pela gestão; outra coisa, tenho ido direto no ecoponto e queria saber o que tem sido feito com os materiais que entram no ecoponto, pra quem estão indo, qual o peso desses materiais e quem está se beneficiando disso.” O Sr. Dorival esclareceu que enquanto os ecopontos eram geridos pela Ascam, 04 (quatro) ecopontos levavam o material para a COOPECO, 02 (dois) para a Cooperbau e 02 (dois) para a EcoRecicla, o que mudou é que agora as cooperativas vão aos ecopontos retirar o material. O Sr. Carrijo intercedeu *“a pergunta não é essa, qual a tonelagem que tem sido retirada?”* O que o Sr. Dorival respondeu que possui os relatórios e depois irá passar aos conselheiros, a EcoRecicla e a Cooperbau entregaram bags para que os servidores dos ecopontos coloquem os materiais para que ele retirem e depois informe o peso retirado para a SEMMA. Nos poucos casos em que o caminhão das cooperativas não fossem retirar o material antes do fechamento às 17h (dezessete horas), a SEMMA solicitou para que a Emdurb passasse para fazer essa coleta, e isso aconteceu uma única vez. O Sr. Carrijo então questionou que, se o serviço poderia ser feito dessa forma que está sendo feito, qual seria a necessidade do contrato com a Ascam? O que o Sr. Dorival respondeu que no contrato com a Ascam eles eram remunerados pela gestão dos ecopontos e que hoje as cooperativas estão assumidos os custos desse processo sem remuneração, mas que no ponto de vista dele, os cooperados devem sim ser remunerados para prestar esse serviço. O Sr. Carrijo afirmou que o contrato então seria desnecessário, e o Sr. Dorival esclareceu que não, basta observar o tempo que os ecopontos ficavam abertos e o tempo que ficam agora e *“falar que o contrato era desnecessário, que esse tipo de ação é desnecessária, é querer voltar lá atrás, eles estão pegando por necessidade, não é nem por cooperação, eles precisam do material.”* O Sr. Carrijo afirmou que *“se o custo dos materiais cobrem as despesas das cooperativas, eu entendo isso é uma questão lógica de que o contrato era desnecessário então, só pra funcionar num número de horas maior; então vamos pôr esses custos no papel e vamos analisar; a impressão que eu estou tendo nesse momento é que se o volume de recicláveis colocados nos ecopontos já cobrem os custos das cooperativas então tudo aquilo que aconteceu pra trás era desnecessário, essa é a minha visão.”* O Sr. Dorival esclareceu que não tem o valor de quanto do material retirado dos ecopontos de fato gera receita para as cooperativas, que precisaria de um cálculo oficial com as cooperativas informando o quanto elas conseguem de receita com os materiais; além disso, é preciso ver a estrutura das cooperativas e o quanto o poder público de fato fez para estruturar as cooperativas para que tivesse condições de trabalho adequado, a única coisa feita realmente foi colocar para gerir os ecopontos o que deu uma sobrevida. Portanto, falar que simplesmente deixem elas virem pegar porque já vai gerar receita para elas é



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

continuar na mesma sem estruturar, as cooperativas precisam de recursos do poder público para se estruturar de forma correta, coerente, ética e responsável. *“Então tudo isso que foi feito anteriormente era antiético e era ilegal?”*, questionou na sequência o Sr. Carrijo, e o Sr. Dorival explicou que não foi isso que foi dito, e sim que o que será feito daqui pra frente deve ser feito de forma ética, responsável e pensando que se está fazendo gestão pública e que as cooperativas precisam disso. Também que por anos as gestões anteriores se utilizaram das cooperativas para retirar os materiais e essa ação de simplesmente doar esses materiais não deu às cooperativas empoderamento para que elas se estruturassem; antes da Ascam assumir os ecopontos, o que as cooperativas tinham era apenas o lixo entregue na porta - com péssima qualidade porque não chegava todo o material lá -, e a retirada do rejeito delas, só isso por cerca de 08-12 (oito, doze) anos), com esse tipo de ação, apenas com a receita gerada pela venda do material, elas não conseguiram se estruturar de nenhuma forma. O Sr. Carrijo argumentou que é só pegar os balanços das cooperativas e avaliar, *“é muito simples fazer a conta e por isso que eu gostaria da tonelagem; existe um valor econômico para papel, para metal, para plástico, se você pagar a tonelagem e multiplicar pelo valor econômico, é simples você chegar no valor de quanto vale o reciclável que está sendo entregue nos ecopontos, é uma conta de multiplicação que pra gente que é economista é muito simples de fazer.”* Em seguida, a Sra. Simony solicitou ao Sr. Dorival que disponibilize o relatório das tonelagens aos conselheiros. O Sr. Secretário concordou e sugeriu ao Sr. Carrijo que verifique no site da Ascam os relatórios de quando eles estavam na gestão dos ecopontos pois lá estão disponíveis as tonelagens. O Sr. Carrijo disse que já viu e leu os relatórios e as planilhas e o que ele gostaria é que os relatórios continuassem a ser feitos, o que o Sr. Dorival informou que, como já explicado, as cooperativas estão pesando o material que estão retirando dos ecopontos e o primeiro relatório desse primeiro mês de trabalho deve ser entregue em breve e também será disponibilizado aos conselheiros; acrescentou que com o horário reduzido dos ecopontos acreditava que o volume dos materiais retirados porta a porta pela coleta seletiva seria maior, mas que por enquanto isso não está acontecendo. Além disso, a quantidade de gente na coleta informar é muito grande, e enquanto a SEMMA não conseguir incluir essas pessoas no sistema, até para controle, continuará a ter falhas na análise dos dados. A Sra. Simony aproveitou para questionar se o projeto da licitação que está sendo feito prioriza de alguma forma os catadores, e o Sr. Dorival esclareceu que não há essa priorização, o que acontece é que haverá a garantia de entrega do material aos catadores, o destino do material reciclável para as cooperativas continuará acontecendo. Os ecopontos, o total previsto para esta gestão de 16 (dezesesseis) ecopontos nos 04 (quatro) anos, são ecopontos na concepção de que se tem hoje: vão receber resíduos da construção civil, massa verde e volumosos. Quem vai fazer a gestão sairá na licitação, mas não tem uma especificação de que a gestão seja feita por associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis de baixa renda. Informou ainda, que tentou que isso acontecesse, mas por orientação do jurídico foi deixado aberto para que qualquer entidade possa concorrer, então as cooperativas receberão o material e terão uma série de requisitos de qualidade no processamento do material para seguir, incluindo entrega de relatório com descritivo de vendas do material e rejeitos. A Sra. Simony salientou que a própria empresa vencedora terá critérios a seguir, incluindo os contatos que terá que manter com as



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

cooperativas e o Sr. Dorival concordou, acrescentando que sim, inclusive ações de Educação Ambiental nesse sentido e que o contrato será anual como era com a Ascam. Aproveitou para esclarecer que quanto à taxa do lixo, a gestão decidiu aproveitar o momento dessa discussão dos resíduos sólidos e nova licitação para debater o tema, que antes a ideia era vincular a taxa à tarifa da água e que a gestão não está excluindo o COMDEMA, pois só decidiu que haverá a taxa e ainda fará as discussões necessárias. Então, a Sra. Simony questionou se não seria o correto adiantar e esse processo já que taxa do lixo e concessão de resíduos são relacionadas, e o Sr. Dorival disse que concorda e explicou que a rota tecnológica entregue pela gestão anterior previa um custo extremamente alto para uma proposta de 20 (vinte) anos de concessão e se a gestão optasse por manter tarifa e não taxa impediria a construção colaborativa porque teria de seguir o planejamento feito pelo estudo da Caixa e por isso foi enviado um projeto, mas a proposta da rota tecnológica ainda deve ser construído, discutido de forma coletiva com a participação aberta de todo mundo. A Sra. Simony pediu urgência nessa discussão e com a participação do COMDEMA até porque não se sabe o direcionamento dessa taxa que está sendo criada uma vez que não há concessão e passou a palavras ao Sr. Renato que afirmou que a explicação do Sr. Dorival permitiu compreender bem o processo e fez o apontamento de outros dois assuntos: a praça e a água. Disse que entende que a praça foi um processo de urgência, mas os resíduos sólidos também precisa dessa pressa, a água também, que inclusive foi feito um poço na Praça Portugal, que *“não sou contra ao desenvolvimento, até porque existe uma empresa que está colocando muito dinheiro e vai trazer o desenvolvimento, entendo perfeitamente isso, mas questões de prioridade para população; e me sinto também dentro desse processo, principalmente na água: foi feito poço na Praça Portugal, prioridade. Não é prioridade pra eu que pago imposto há muito tempo e não tô fazendo uma torre citydown, eu tô lá como eu passei há quatro anos atrás uma semana sem água, agora fazer rapidamente sem passar pelo processo desgastante com conselho porque tem que ser rápido, perfeito, entendi essa dificuldade dos resíduos sólidos: prioridades, a prioridade da população então é obra, perfeito, é ótimo o desenvolvimento, precisa colocar marketing falar pra população que está fazendo, mas eu não vou esquecer da parte que me toca, estou aqui representando uma entidade, mas também sou ser humana e estou vindo aqui cobrar também, sou parte disso, estou sendo prejudicado por isso e vou valar, cadê o duto da água da região oeste? Esse poço foi feito há quatro anos atrás, foi feito um poço na Praça Portugal, perfeito minha mãe mora na frente, está sendo beneficiado do mesmo jeito, a questão é a população como um todo.”* Em relação à Praça, o Sr. Dorival explicou que a gestão não podia perder a oportunidade, que é uma contrapartida importante para o município, evoluiu várias secretarias: Seplan, Obras, SEMMA, SEAR, DAE na discussão do fluxo de pessoas que vão passar por aquele local e não vai haver fluidez. Então, dentro dos recursos que a prefeitura têm e de contrapartidas conquistadas, foi dado prioridade a essa Praça dentro de outras coisas que se precisa fazer. O Sr. Renato, lembrou que na questão da água, a reservação no Rio Batalha é só mais uma das coisas que precisam ser feitas, o problema é ciclo hidrológico e o abastecimento não pode depender de abastecimento de chuva, então essa discussão precisa ser ampliada, com reservação nas áreas rurais e recuperação das nascentes, inclusive. A Sra. Gilda lembrou que não projetos de recuperação de nascentes no município e a Sra. Simony retomou a palavra para concluir



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

que, na questão da gestão dos resíduos, pois essa era pauta inicial apesar de tudo que aconteceu na semana e foi mencionado nesta reunião, para que o COMDEMA tenha um pouco mais de gerência dentro do que a lei lhe compete, que daqui para frente o conselho, quer, deve e precisa participar ativamente do processo de licitação e também precisa dar andamento à concessão, na análise porque está diretamente relacionado à implantação da taxa do lixo. Salientou que os catadores precisam estar incluídos nesse processo, pois a própria Política Nacional de Resíduos Sólidos preza essa participação com prioridade e que, assim como a questão da rescisão do contrato da Ascam, as árvores na Praça Portugal e o projeto de lei da taxa do lixo não passaram pelo COMDEMA, apesar de ser um conselho deliberativo e de assessoramento em questões ambientais. Afirmou que sabe que a taxa do lixo é mais técnica e é uma obrigatoriedade nacional, mas o conselho precisa sim analisar pois está relacionado à gestão dos resíduos sólidos, item que cabe ao COMDEMA se posicionar e solicitou ao Sr. Dorival que coloque a necessidade de participação do COMDEMA. Lembrou que o COMDEMA tem proximidade com a Comissão do Meio Ambiente da Câmara Municipal e que é importante esse diálogo com o legislativo, executivo e conselho para que as coisas saiam do papel; também que o que o conselho prezava era que a gestão de resíduos atual fosse feita por uma Termo de Compromisso ou de alguma forma que voltasse a ser como era, Ascam ou não, mas de uma forma mais efetiva, pois como o Sr. Dorival explicou não está acontecendo já que fecha mais cedo, recolhe menos e tem problema com vandalismo. O Sr. Dorival então complementou que, por ele, as associações continuariam a fazer essa gestão, mas há um trâmite legal que é obrigatório seguir, e sugeriu que o COMDEMA oficialize a SEMMA - que irá encaminhar à Sra. Prefeita - solicitando que seja dada prioridade para as cooperativas na gestão dos resíduos e dos ecopontos; quanto à taxa do lixo que, ao definir taxa, a certeza é que a rota tecnológica precisa mudar porque não vai conseguir contemplar tudo que estava previsto e uma coisa que foi conversado com o Ministério do Meio Ambiente em reunião é que os municípios acabam insituindo valores que não no final não cobrem todas as despesas do processo de gestão de resíduos, problema que precisa ser evitado. Então o a SEMMA está levando para a Sra. Prefeita é fazer uma reunião com o pessoal da Caixa, da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos do COMDEMA e a Assenag para uma discussão bem técnica da rota tecnológica, antes da audiência pública para facilitar os fatos. O Sr. Thiago informou que a audiência está marcada para o dia 24 (vinte e quatro) de setembro, às 9h (nove horas) e a Sra. Simony lembrou que a reunião ordinária do COMDEMA deve acontecer no dia 24 (vinte e quatro) também. Em seguida, a Sra. Simony encerrou a reunião agradecendo a participação do Sr. Secretário, informando que sempre irá convidar a Comissão e a Sra. Prefeita para essas reuniões do Conselho Gestor com menos gente, agradeceu também a presença do Sr. Thiago representando o Sr. Vereador Eduardo Borgo. A reunião foi encerrada às 10h28min (dez horas e vinte e oito minutos). Eu, Talita C. Mota, lavei a presente ata que, uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os presentes (o registro da assinatura será feito através de prints da reunião online e de seu chat).



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

🕒 🎵 📷 . 🔇 📶 4G 📶 88% 🔋 09:16









← Sobre esta chamada

Pessoas

Inform.

🔍 Pesquise alguém nesta chamada

NA CHAMADA

-  Talita C. Mota (você)
-  Sirlei Campos
Organizador da reunião
-  DORIVAL CORAL
-  Eduardo Borgo
-  Gilda Scalfi
-  Renato Delgado
-  Ricardo Carrijo
-  Simony Silva Coelho

🕒 🎵 📷 🔇 📶 4G 📶 94% 🔋 15:03

←

📄

🗑️

✉️

⋮

CONVITE COMDEMA

Caixa de entrada



Fernando Masseli H... 15:01
para mim

←

⋮

Boa tarde
Infelizmente, por conta de compromissos já assumidos, não poderei participar.
De qualquer forma, agradeço o convite.
Att
Fernando Masseli Helene
Promotor de Justiça

De: Talita C. Mota <talitacmota@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 9 de setembro de 2021 14:52
Para: Fernando Masseli Helene <helene@mpsp.mp.br>; PJ.BAURU@mpsp.mp.br <PJ.BAURU@mpsp.mp.br>
Cc: Simony Silva Coelho <simony@lfmaia.com.br>
Assunto: CONVITE COMDEMA

Exmo. Sr. Fernando Masseli Helene

🕒 🎵 📷 🔇 📶 4G+ 📶 94% 🔋 16:49

←

📄

🗑️

✉️

⋮



elisangelapereira 16:39
para mim

←

⋮

Boa tarde

Informo que não será possível a participação da Prefeita pois na mesma data e horário ela já tem um compromisso marcado. O senhor Secretário da SEMMA Dorival Coral, irá representá-la.

Sem mais

Atenciosamente

ELISANGELA CARDOSO DO PRADO PEREIRA
Secretária de Gabinete da Prefeita.

Em 08.09.2021 11:35, Chefe de Gabinete escreveu:

----- Mensagem encaminhada -----
Assunto: CONVITE - Reunião Conselho de Meio

🕒 🎵 📷 🔇 📶 4G+ 📶 94% 🔋 15:03

←

📄

🗑️

✉️

⋮

CONVITE COMDEMA

Caixa de entrada



Fernando Masseli H... 15:01
para mim

←

⋮

Boa tarde
Infelizmente, por conta de compromissos já assumidos, não poderei participar.
De qualquer forma, agradeço o convite.
Att
Fernando Masseli Helene
Promotor de Justiça

De: Talita C. Mota <talitacmota@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 9 de setembro de 2021 14:52
Para: Fernando Masseli Helene <helene@mpsp.mp.br>; PJ.BAURU@mpsp.mp.br <PJ.BAURU@mpsp.mp.br>
Cc: Simony Silva Coelho <simony@lfmaia.com.br>
Assunto: CONVITE COMDEMA

Exmo. Sr. Fernando Masseli Helene